

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-18

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/D-A/003-002/0001 - Francisco Carapeto - Pescador

Nível de descrição
Código de referência
Tipo de título
Título
Entidade detentora
Âmbito e conteúdo

UI
PT/CMVDG/PCICVDG/D-A/003-002/0001
Atribuído
Francisco Carapeto - Pescador
Câmara Municipal de Vidigueira
A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa Matriz 3 (MatrizPCI), tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados do Arquivo Municipal - Archeevo - para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PT_CMVDG_PCICVDG-D-A-003-002-0001
Domínio: Processos e Técnicas Tradicionais
Categoria: Competências no âmbito de Processos e Técnicas Tradicionais
Descritores: Saber-fazer pesca no rio - Pesca no Rio Guadiana - Francisco Carapeto
Denominação: Pesca artesanal no Rio Guadiana por Francisco Carapeto (Pedrógão do Alentejo)
Outras Denominações: -
Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)
Tipo: Saber-fazer tradicional
Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo.
Contexto Tipológico: Saber-fazer tradicional, assente na pesca de forma artesanal no Rio Guadiana.

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social
Entidade
Tipo: Indivíduo (Francisco Carapeto)
Entidade: -
Acesso: Público (através do acesso ao vídeo e esporadicamente ao vivo)
Especificações: O presente processo referente à pesca artesanal no Rio Guadiana, por Francisco Carapeto, está registado em vídeo e pode ser visto presencialmente.
Contexto Territorial
Local: Pedrógão do Alentejo (Concelho de Vidigueira)
Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo
NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo
Contexto Temporal
Data: 2006
Periodicidade: O pescador não vivia inteiramente da pesca mas desde novo ganhou o interesse e gosto por esta actividade e pelo rio, deslocando-se ao rio com muita frequência. Ainda, hoje em dia, pesca esporadicamente, especialmente achigã e enguia pescada à cana (preferência do pescador).

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:
O presente registo permite-nos ter contacto com o pescador Francisco Carapeto, de Pedrógão do Alentejo, e com a actividade piscatória à qual se dedicou desde novo, fruto da proximidade da localidade com o rio e pelo facto do seu pai ser pescador e barqueiro quando ainda não existia ponte para fazer a travessia de uma margem para a outra.

Caracterização Desenvolvida:
No presente vídeo podemos visualizar o pescador em contexto específico de pesca no Rio Guadiana, fazendo-se transportar num pequeno barco de pesca. Através deste registo, Francisco Carapeto, relata-nos a sua vivência com o Rio Guadiana, com a arte da pesca e exemplifica a pesca à rede, permitindo visualizar o deitar das redes e a posterior recolha com o resultado da pescaria.

-

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: O pescador está presente nesta recolha em vídeo e ainda podemos vê-lo presencialmente a pescar. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-D-A-003-002

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções

Especificações: PT-CMVDG-PCICVDG-D-A-003-DVD2

-

ORIGEM/HISTORIAL

Francisco Carapeto, natural de Pedrógão do Alentejo, nasceu em 1959.

O seu pai, além de pescador era ainda barqueiro, fazendo o transporte das pessoas para a Mina da Orada. Francisco Carapeto começou a acompanhá-lo desde cedo nestas lides e a comer quase todos os dias uma caldeirada, o que também lhe aguçou o apetite pelo peixe e pela pesca.

Desde tenra idade começou, a dedicar-se à pesca de achigãs e de enguias, quase sempre a partir do mês de Março, pois entre Março e Junho era o chamado Defeso, significava que nestes meses, apenas se podia pescar enguias e achigãs.

Trabalhava na limpeza de ruas e nas horas vagas costumava entreter-se a pescar enguias, mas a pesca mais frequente e que mais gostava, eram os achigãs.

Francisco Carapeto conta ainda que a pesca há muitos anos atrás, era feita com canas, e apenas mais tarde se começou a fazer mais com o auxílio de barcos, lançando as redes ao rio.

-

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT_CMVDG_PCICVDG-D-A-003-002

Data: 2017-02-03

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Carlos Cristo (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O registo encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-D-A-003-002, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-D-A-003-DVD2

-

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha dos registos em gravação vídeo (PT-CMVDG-PCICVDG-D-A-003-DVD2). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-D-A-003-002

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

-

BIBLIOGRAFIA

-

-

MULTIMÉDIA

Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-D-A-003-002-0001_001)

Vídeo recolhido de Francisco Carapeto (PT_CMVDG_PCICVDG-D-A-003-002-0001_002)

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

-

-

OBSERVAÇÕES

-

